

[Login](#)[Assine](#)

Livros por Jaime Cimenti

POR JAIME CIMENTI

COLUNA - Publicada em 05 de Abril de 2013 às 00:00

Reverberações de dor e prazer do corpo

Jornal do Comércio

O romance *As pequenas mortes* é a obra mais recente do psicanalista e escritor Wesley Peres, que recebeu o Prêmio Sesc de Literatura de 2006 com o romance *Casa entre vértebras* (Record 2007), foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura de 2008 e indicado ao Prêmio Portugal Telecom 2008. Antes, publicou os volumes de poesia *Palimpsestos* (Editora da UFG, 2007) e *Rio revoando* (USP/Com-Arte 2003). Wesley é um dos criadores da revista virtual de poesia e arte *Mallarmagens* (www.mallarmagens.com). *As pequenas mortes* é uma densa, profunda e pungente narrativa sobre as reverberações de dor e prazer do corpo. Com grande manejo da linguagem, o romance flerta com a teoria ao falar de um tema muito caro à psicanálise: o corpo, com suas várias expressões, capazes de virar a linguagem de cabeça para baixo. Sexo e câncer movem o protagonista, Felipe Werle, natural de Goiânia. Obcecado pela ideia do câncer como morte natural que se alastra pela população depois da contaminação pelo Césio 137, em 1987, Felipe vive uma vida angustiada, mas repleta de mulheres e desejos, na maioria proibidos ou proibitivos. Música, amor e câncer são as pequenas mortes do personagem, que decide exorcizar seus prazeres e obsessões em um livro. Os leitores vão acompanhar o processo vertiginoso da narrativa que, muitas vezes, escreve exatamente como pensa, apresentando um fluxo de pensamento agressivo, rápido e caótico. "Preciso da velocidade de um pesadelo", diz o narrador, que sofre pela perda do irmão - de câncer - o amor por Ana, sua colega de escola, temperado pelo conflito e pelo apego e, ao mesmo tempo, por um desprezo pela mulher que tem poder sobre ele e que ele tanto ama, mas que acaba traindo. A pulsão de vida é a libido incontrolável deste músico que deseja o sexo e persegue a morte. As mulheres, a quem ele gosta de ver por partes - peitos, coxas - são sua oportunidade de despejar o desejo que flui por seu corpo, sempre pronto a morrer. Na apresentação, Tânia Rivera escreve: "Há

literatura de contar o mundo e suas histórias. E há literatura de revirar mundo e linguagem e cortar na carne e trazer poesia à força, para, em um gesto de cansaço ou esperança, disseminá-lo em tudo que existe. As pequenas mortes é do segundo tipo. Aquele, digamos, de Beckett e Kafka, entre outros grandes - e especialmente, entre nós, de Guimarães Rosa". O protagonista vive e quer viver, ao máximo, todos os seus desejos, paixões e impulsos. A linguagem do livro dá conta. Editora Rocco, 120 páginas, www.rocco.com.br.

[LEIA TAMBÉM](#)[COMENTÁRIOS](#)[CORRIGIR TEXTO](#)

Av. João Pessoa, 1282 - Farroupilha
Porto Alegre - RS - CEP 90040-001
Fone (51) 3213.1300

JORNAL DO COMÉRCIO

Capa
Últimas notícias
Edição para folhear
Edição modo texto
Edições anteriores
Cadernos Especiais
Fale conosco
Institucional
Assine
Anuncie

EDITORIAS

Economia
Política
Geral
Internacional
Esportes
Cultura
Opinião
Colunas
Cadernos
GeraçãoE
Jornal Cidades
Marcas

SERVIÇOS

Agenda de eventos
Indicadores
Galeria de imagens
Galeria de vídeos
Tempo
RSS
Newsletter



Buscar



